

Programa de Qualidade de Vida

Deus, o Pai

A pessoa mais importante de todo o universo

Oriento a todos a ler Jeremias 10 todo (em casa).

Mas o SENHOR Deus é a verdade; ele mesmo é o Deus vivo e o Rei eterno; do seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação. Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo deste céu. ELE fez a terra pelo seu poder; ELE estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus (Jr.10.10-12)

A Bíblia não procura comprovar que Deus existe. Em vez disso, ela declara a sua existência e apresenta numerosos atributos seus. Muitos desses atributos são exclusivos Dele.

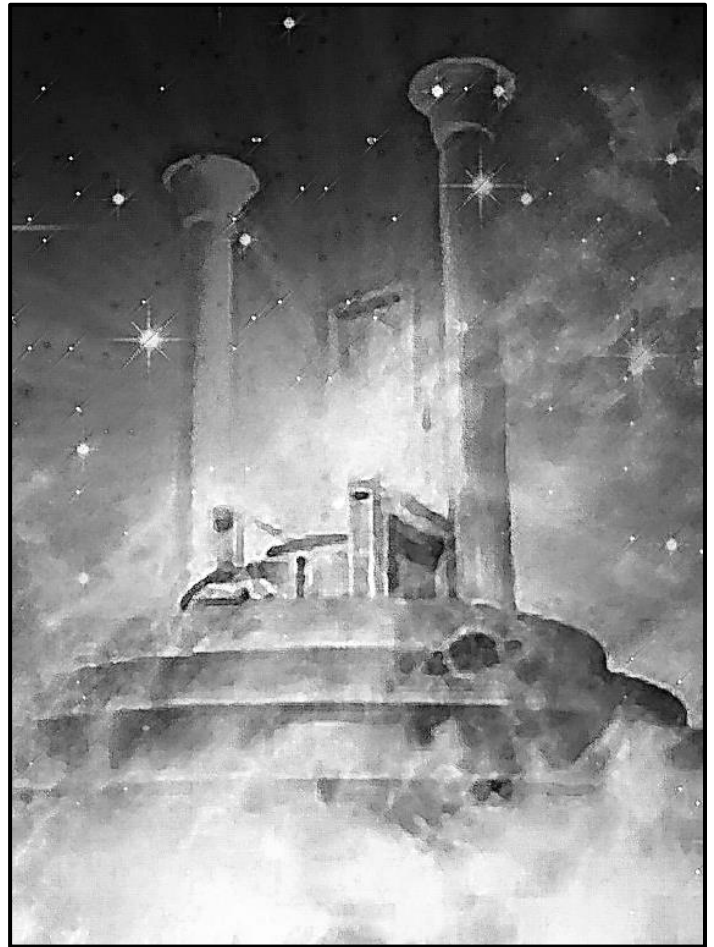
Conhecendo ao Senhor:

Deus é onipresente: Ele está presente em todos os lugares a um só tempo. O salmista afirma que, não importa para onde formos, Deus está ali (leia Sl 139.7-12; Jr 23.23,24; At 17.27,28); Deus observa tudo quanto fazemos.

Deus é onisciente: Ele sabe todas as coisas. Ele conhece, não somente nosso procedimento, mas também nossos próprios pensamentos (leia 1Sm 16.7). Quando a Bíblia fala da presciência de Deus (Is 42.9; At 2.23; 1Pe 1.2), significa que Ele conhece com precisão a condição de todas as coisas e de todos os acontecimentos imagináveis, reais, possíveis, futuros, passados ou predestinados (1Sm 23.10-13; Jr 38.17-20). A presciência de Deus não subentende determinismo filosófico. Deus é plenamente soberano para tomar decisões e alterar seus propósitos no tempo e na história, segundo sua própria vontade e sabedoria. Noutras palavras, Deus não é limitado à sua própria presciência.

Deus é transcendente: Ele é diferente e independente da sua criação (Êx 24.9-18). Seu ser e sua existência são infinitamente maiores e mais elevados do que a ordem por Ele criada (1Rs 8.27; Is 66.1,2; At 17.24,25). Ele subsiste de modo absolutamente perfeito e puro, muito além daquilo que Ele criou. Ele existe à parte da criação (1Tm 6.16). A transcendência de Deus não significa, porém, que Ele não possa estar entre o seu povo como seu Deus (Lv 26.11,12; Ez 37.27; 2Co 6.16).

Deus é eterno: Ele é de eternidade a eternidade (Sl 90.1,2 e Is 57.12). Nunca houve nem haverá um tempo, nem no passado nem no futuro, em que Deus não existisse ou que não existirá; Ele não está limitado pelo tempo humano (Sl 90.4; 2Pe 3.8), e é, portanto, melhor descrito como "Eu sou" (Êx 3.14; Jo 8.58).



Deus é imutável: Ele é inalterável nos seus atributos, nas suas perfeições e nos seus propósitos para a raça humana (Nm 23.19; Sl 102.26-28; Is 41.4). Isso não significa, porém, que Deus nunca altere seus propósitos temporários ante o proceder humano. Ele pode, por exemplo, alterar suas decisões de castigo por causa do arrependimento sincero dos pecadores (Jn 3.6-10). Além disso, Ele é livre para atender as necessidades do ser humano e às orações do seu povo. Em vários casos a Bíblia fala de Deus mudando uma decisão como resultado das orações perseverantes dos justos.

Perguntas:

1. Conhecendo um pouco melhor a grandeza de nosso Pai, você vê algo impossível para Ele realizar em sua vida? (Lc. 1.37).
2. Fale um pouco do que você aprendeu hoje?
3. O que o Senhor é para você? (Salmos 27).